



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

CAPITAL SOCIAL FAMILIAR E AUTOIMAGEM DE ADOLESCENTES NO BRASIL

¹Alline Alves Solart - bolsista UFAM

²Tuany Nascimento da Silva - UFAM

³André dos Santos Lopes - UFAM

⁴Gabriela de Figueiredo Meira -UFAM

⁵Janete Maria Rebelo Vieira -UFAM

⁶Maria Augusta Bessa Rebelo – UFAM

RESUMO

O conhecimento sobre a autoimagem entre adolescentes tem relevância para elaboração de estratégias de promoção de saúde no ambiente escolar e na comunidade. O estudo é do tipo transversal e tem como objetivo avaliar influência do capital social na autoimagem de adolescentes brasileiros. Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) realizada em 2019. A variável capital social foi considerada por meio das relações sociais entre a família, amigos e colegas na escola. As variáveis sociodemográficas incluíram raça/etnia, idade e sexo. A condição socioeconômica foi avaliada a partir do quantitativo de pessoas que residem no domicílio com o adolescente e da escolaridade materna. Também foram mensurados os comportamentos de risco (consumo de cigarro e bebida alcoólica), sedentarismo e sofrimento por bullying. O desfecho foi a imagem corporal. Para análise descritiva foram estimadas as frequências das características gerais da amostra. Participaram do estudo um total de 159.245 escolares matriculados no ensino fundamental e médio, a maioria dos participantes foi do sexo feminino de escolas públicas (85,1%) e da área urbana (92,2%). A maioria dos adolescentes relatou estar satisfeito com a imagem corporal, mas houve diferença significativa em relação ao sexo, onde os meninos consideram-se mais satisfeitos. Adolescentes pardos relataram estar mais satisfeitos com autoimagem. O maior nível educacional materno foi relacionado a maior satisfação com a imagem corporal. Em relação ao tempo de tela, adolescentes que passavam mais de 2 horas utilizando tablets, videogame, celulares, computadores ou assistindo televisão relataram insatisfação com a imagem corporal. Os resultados sugerem que variáveis socioeconômicas, de risco comportamental e capital social podem influenciar a imagem corporal na adolescência. Desta forma, explorar o capital social e suas diferentes dimensões na adolescência é importante, considerando que se formam relações e redes de confiança nesse período.

Palavras-Chave: Capital Social; Capital Social Familiar; Autoimagem dos Adolescentes; Autoestima dos Adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar saúde, sabedoria e força para superar as dificuldades. Aos meus pais Ilmar e Tânia, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Aos meus irmãos, Allison e Amanda, pelos conselhos e incentivos. Ao meu esposo Renato por toda compreensão e paciência. A professora Dr^a Maria Augusta pela oportunidade, paciência e ajuda na elaboração deste trabalho. A doutoranda Gabriela pelo suporte e auxílio na execução deste trabalho. À UFAM e à PROESP pela oportunidade e pelos recursos disponibilizados para os meus estudos.

